

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO DE CIÊNCIAS E
EDUCAÇÃO MATEMÁTICA – PPGECEM
COMISSÃO INTERNA DE AUTOAVALIAÇÃO DO PPGECEM**

**RELATÓRIO DA AUTOAVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
ENSINO DE CIÊNCIAS E EDUCAÇÃO MATEMÁTICA REALIZADA PELOS
EGRESSOS**

PONTA GROSSA

2024

**RELATÓRIO DA AUTOAVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
ENSINO DE CIÊNCIAS E EDUCAÇÃO MATEMÁTICA REALIZADA PELOS
EGRESSOS**

Relatório de Autoavaliação do Programa de Pós-graduação em Ensino de Ciências e Educação Matemática da Universidade Estadual de Ponta Grossa, realizada pelos egressos.

PONTA GROSSA

2024

COMISSÃO INTERNA DE AUTOAVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO DE CIÊNCIAS E EDUCAÇÃO MATEMÁTICA

Coordenadora do PPGECEM

Luciane Grossi

Coordenadora da Comissão de Autoavaliação

Mary Ângela Teixeira Brandalise

Representantes Docentes

Bettina Heerd - titular

Micheli Bordoli Amestoy - titular

Marilei Casturina Mendes Sandri - suplente

Representantes Discentes

Renata Cristina Pereira Lobo - titular

Smailen Kauê de Oliveira - titular

Gabriel da Silva Lima - suplente

Mariane Isabele P. da Silva - suplente

Representantes Egressos

Emerson Blum Corrêa - titular

Luiz Otavio Rodrigues Mendes - titular

Karen Larissa Xavier - suplente

Renato Marcondes - suplente

Representante Externa

Cristiane de Fatima Budek Dias

AUTORIA

Mary Ângela Teixeira Brandalise

Cristiane de Fatima Budek Dias

Micheli Bordoli Amestoy

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	5
2 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS	6
3.1 ATUAÇÃO E CARREIRA	6
3.2 ADERÊNCIA DA PESQUISA DESENVOLVIDA	7
3.3 CURRÍCULO DO PROGRAMA.....	9
3.4 GESTÃO DO PPGECEM	10
3.5 EXPERIÊNCIAS COM O PROCESSO DE FINALIZAÇÃO DO CURSO	11
3.6 FORMAÇÃO E EXPERIÊNCIA NO PPGECEM.....	11
3.7 ORIENTAÇÕES DE PESQUISA	12
3.8 CONTRIBUIÇÕES DA PESQUISA DESENVOLVIDA	13
4 CONSIDERAÇÃO FINAIS.....	16

1 INTRODUÇÃO

Este relatório é parte da Autoavaliação do Programa de Pós-graduação em Ensino de Ciências e Educação Matemática (PPGCEM), da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) e foi elaborado pela Comissão de Autoavaliação, a qual vem desenvolvendo o trabalho de organização desse processo, a partir da política de autoavaliação para o quadriênio 2021-2024. Tal política considera as orientações da Política da Capes sobre o novo modelo de avaliação para os Programas de Pós-Graduação - PPG, o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2018-2022 e a Política de Autoavaliação da Pós-graduação, da UEPG.

Neste documento, estão os resultados da autoavaliação dos egressos do PPGCEM, em 2024, que complementa o processo de autoavaliação realizado pela Comissão. A este relatório somam-se o de autoavaliação discente, apresentado em relatório anterior (Brandalise; Dias; Amestoy, 2024) e o de autoavaliação docente, que está em desenvolvimento.

Para a autoavaliação dos egressos optou-se pela organização de um grupo focal, realizado de forma *online* pela plataforma *Google Meet*. O grupo focal foi organizado a partir da disponibilidade dos egressos e, ainda, considerando-se as diferentes experiências no Programa e após a sua conclusão. Essa organização, bem como as questões elaboradas previamente para o grupo, passou pelo crivo de todos os membros da Comissão de Autoavaliação. O grupo focal foi realizado com seis egressos, no dia cinco de setembro de 2024. Como complemento às respostas obtidas com o grupo focal, foi disponibilizado um questionário *online*, com as mesmas questões, obtendo-se a participação de mais quatro egressos.

O presente relatório foi elaborado após o tratamento e análise dos dados produzidos na autoavaliação pela Comissão, a partir da transcrição do vídeo do grupo focal e do tratamento das respostas ao questionário. Assim, além desta introdução e das considerações finais apresenta a seção de resultados, que contém as subdivisões organizadas a partir das dimensões avaliadas: atuação e carreira; aderência da pesquisa desenvolvida às linhas do Programa; currículo; gestão; experiências com o processo de finalização do curso; formação e experiência no PPGCEM; processo de orientação e contribuições da pesquisa desenvolvida.

2 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

2.1 ATUAÇÃO E CARREIRA

Foram ao todo concedidas dez (10) respostas de Egressos do Programa de Pós-graduação em Ensino de Ciências e Educação Matemática (PPGECEM/UEPG). Para facilitar a análise e discussão dos dados, os egressos estão denominados em ordem numérica Egresso 1 ao 10, a fim de facilitar as descrições e análises.

Destes, os Egressos 1, 2, 5 e 9 respectivamente, deram continuidade na pesquisa, em programas de Doutorado, no Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciência e Tecnologia (PPGECT) na Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) de Ponta Grossa. Trabalham com as linhas de pesquisa de ensino de Matemática, Formação de professores, e Ensino de Física, voltado para a Física Quântica e uso de tecnologias como realidade virtual.

O Egresso 1 realizou especializações em neuropsicopedagogia e gestão, complementando sua pesquisa realizada no PPGECEM. Atualmente está no México realizando uma etapa de sua pesquisa, focada em raciocínio matemático. Além disso, atua como professor de Matemática em uma escola particular no município de Ponta Grossa/PR, de forma remota enquanto está no exterior.

A Egressa 2 concluiu a Graduação em Licenciatura em Pedagogia, além de ter trabalhado pelo período de um ano em escolas estaduais como professora temporária, pelo Processo Seletivo Simplificado (PSS). Atualmente além de estar cursando doutorado, trabalha em uma escola particular em Ponta Grossa. Ao passo que o Egresso 5, por ser estrangeiro, tem enfrentado algumas dificuldades por conta da revalidação do seu diploma de Graduação no Brasil, o que tem o impedido, por enquanto, de assumir posições como professor, apesar de já ter passado em concursos. A Egressa 9 apenas citou o doutorado, sem especificar a linha de pesquisa com a qual está trabalhando no momento.

Já a Egressa 3, concluiu o Mestrado no PPGECEM e, na época, estava grávida. Atualmente está dedicada ao cuidado de sua filha e não está estudando nem trabalhando. A Egressa 4 defendeu o Mestrado em 2022 e, após um período sem atividades acadêmicas, retomou sua participação em eventos e publicações, atualmente está em preparação para processo seletivo de doutorado, a fim de continuar as pesquisas na área educacional.

A Egressa 6 defendeu o seu Mestrado em 2022 e retomou sua produção artística, que havia sido interrompida durante os estudos. Tem participado de projetos e editais na área artística, incluindo um curso de desenho oferecido pela extensão da universidade. Nesse sentido, atribui ao mestrado a ampliação de sua capacidade de dialogar de forma interdisciplinar, especialmente entre as áreas de Arte e Ciência, e continua envolvida em projetos ligados ao teatro científico.

Já as Egressas 7, 8 e 10 após a conclusão do Mestrado tem atuado respectivamente como professoras na Secretaria Municipal de Educação, em Ponta Grossa/PR (SME-PG), professora do Ensino Médio e professora da Rede Municipal e Pedagoga na Rede Estadual paranaense de ensino.

Percebe-se a partir das respostas que 40% dos respondentes deram continuidade na pesquisa acadêmica, procurando Programas de Doutorado para seguir as pesquisas e os demais, a maioria ou pretende iniciar o Doutorado ou está atuando na Educação Básica, retornando para a sociedade o tempo de aprimoramento e estudos que foram dedicados durante a realização do Mestrado Acadêmico.

2.2 ADERÊNCIA DA PESQUISA DESENVOLVIDA

Para a análise dessa questão, foram observadas três dimensões a partir das respostas dos egressos. A dimensão 1 ‘Aderência desde o início’, a dimensão 2 ‘Aderência Gradual’ e a dimensão 3 ‘Aderência Contestada’. Dentre as respostas 90% consideraram a aderência a pesquisa desenvolvida de uma forma geral, alguns destacando que esta aderência se deu logo no início da pesquisa e outros de forma gradual, com ajustes e aprofundamentos. A Tabela 1 mostra a relação entre as dimensões e o número de egressos respondentes.

Tabela 1: Dimensões de análise sobre a aderência da pesquisa

Categorias	Nº de Egressos¹
Aderência desde o início	4
Aderência gradual	2
Aderência contestada	1
Total	7

Fonte: Dados do Relatório, 2024.

¹ Os demais egressos que não constam na categorização, apenas responderam ‘sim’ sobre a aderência das suas pesquisas, sem poder se encaixar em uma das categorias estabelecidas, mas sinalizando que a aderência ocorreu.

A seguir, são apresentadas as respostas que mais se destacaram nas dimensões elencadas.

O Egresso 1 destacou que a sua pesquisa teve um início desconectado, ou seja, a temática sobre INDISCIPLINA inicialmente não foi bem aceita, com os avaliadores questionando sua aderência ao Programa. No entanto, com o tempo, o Programa entendeu a relevância da pesquisa, e o egresso não precisou alterar seu projeto, o que caracterizou uma aderência gradual a pesquisa. O Egresso 1 concluiu o Mestrado com o mesmo projeto e percebeu que sua pesquisa estava alinhada com a linha de práticas de ensino e formação de professores, especialmente ao abordar a formação docente.

A Egressa 2 destaca que a sua pesquisa teve aderência desde o início sobre a prática dos Licenciandos em Química e estava claramente vinculada à linha de Práticas de Ensino de Ciências e à área de Formação de Professores. Destaca ainda que teve um aprofundamento e refinamento da pesquisa durante o curso, especialmente após a qualificação, que ajudou a consolidar a conexão entre sua pesquisa e a proposta do Programa.

A Egressa 3 relata que sua pesquisa teve uma aderência e clareza ao Programa desde o início. Sua pesquisa sobre tecnologias digitais em Educação Matemática estava bem alinhada com a perspectiva da linha de pesquisa 'Ensino de Ciências e Mídias'. Além disso, destaca também que algumas mudanças no escopo da pesquisa ocorreram durante o mestrado, mas a aderência com a linha e área de concentração foi mantida sem questionamentos.

A Egressa 4 destaca um alinhamento claro desde o início da sua pesquisa. Sua pesquisa sobre os discursos docentes relacionados a hormônios esteroides em aulas de Ciências e Biologia estava de acordo com a linha de 'Ensino-Aprendizagem' e a 'Área de Formação Docente'. Além disso, destaca que a pesquisa envolvia discussões profundas sobre a construção dos saberes docentes, reforçando a adequação ao Programa.

O Egresso 5 revela uma aderência questionada e percepção de inadequação parcial. De acordo com ele, embora sua pesquisa sobre o uso de tecnologias no Ensino de Física tenha sido enquadrada na linha de 'Ensino de Ciências e Mídias', ele sentiu que faltava uma linha mais específica para tratar de tecnologias voltadas para as Ciências Exatas. Além disso, o Egresso 5 considerou que a linha de pesquisa era muito abrangente, o que o fez questionar se sua pesquisa estava completamente adequada ao foco do Programa.

Já a Egressa 6 relata uma aderência gradual, construída ao longo do tempo. Isso porque, no início, ela não tinha clareza sobre como sua pesquisa sobre o ensino do Desenho se encaixava no Programa, mas, com o tempo, foi desenvolvendo esse entendimento. Além disso,

revela que o encaixe com a linha de formação de professores surgiu conforme ela delineava melhor seu trabalho, reconhecendo uma lacuna no ensino do Desenho.

2.3 CURRÍCULO DO PROGRAMA

O terceiro questionamento feito aos egressos do PPGECEM diz respeito ao currículo vivenciado durante o curso, com o pedido de que fossem sugeridas algumas mudanças, que acreditassem ser necessárias. Dessa forma, surgiram alguns aspectos que merecem destaque, considerando-se pontos positivos e que precisam ser analisados de maneira mais acurada. Esses aspectos envolvem: a possibilidade interdisciplinar do currículo; a carga horária das disciplinas e as exigências acadêmicas de cada uma delas; a oferta de disciplinas específicas e as experiências atípicas, como o caso da Pandemia da COVID-19.

A interdisciplinaridade proposta no currículo do Programa foi apontada como um ponto positivo, permitindo diálogos com outras áreas que não findaram apenas com o curso, estendendo-se para as demais atividades das quais alguns dos egressos participam atualmente, como relatado por uma egressa da área de Arte. Tal aspecto foi mencionado também no relatório dos discentes (Brandalise; Dias; Amestoy, 2024). Assim, entende-se que este é um ponto relevante a ser considerado e continuado, visto que há boa avaliação nesse sentido. Todavia, embora se reconheça essa prática interdisciplinar como aspecto positivo, há egressos que mencionaram, que o tempo limitado para o curso e para as disciplinas dificulta o aprofundamento em algumas áreas.

A questão do tempo, também se interliga às dificuldades dos egressos em relação à dedicação aos estudos das disciplinas propostas no currículo e exigidas para a finalização do curso, pois, foram citadas diferenças significativas entre aqueles que precisam conciliar a vida acadêmica à profissional, e aqueles que puderam se dedicar apenas ao mestrado, devido à bolsa de estudos ou a outras configurações da vida pessoal e profissional. Esses aspectos estão, ainda, relacionados à carga horária e podem se manifestar na oferta das disciplinas obrigatórias e específicas.

Para alguns dos egressos, há uma sobrecarga de disciplinas em curto período, o que eles apontam como dificultador sobre o aproveitamento pleno dos conteúdos e para a produção acadêmica. Ainda, citam a inclusão de disciplinas que não se relacionam diretamente à linha de pesquisa da qual os egressos fazem parte e a falta de disciplinas específicas de determinadas áreas, como a da Física, por exemplo. Dessa forma, apresentam algumas sugestões que podem

ser analisadas de forma mais pormenorizada: i) reorganização, com a realização de disciplinas ao longo de mais semestres para equilibrar a carga e permitir uma melhor produção; ii) redução do número de disciplinas ou a fusão de conteúdos que se sobrepõem, para que haja mais tempo para o desenvolvimento do projeto de pesquisa; iii) adequação do currículo às necessidades específicas dos alunos e iv) oferta de mais alternativas de disciplinas optativas, de acordo com a especialidade do estudante.

Além disso, alguns egressos citaram as experiências com o currículo do PPGECEM durante o período pandêmico, fazendo com que, além das dificuldades relatadas anteriormente, fosse somado um tempo maior de conclusão devido às reorganizações necessárias naquele momento de isolamento social

Embora tenham citado algumas ressalvas, a maioria dos egressos vê o currículo do Programa de forma positiva. Assim, partir das respostas dos egressos, é possível perceber que há aspectos que precisam de atenção no que se refere ao currículo do Programa, com destaque para a sobrecarga de disciplinas e para as opções de disciplinas específicas, considerando-se as especificidades de cada linha de pesquisa, e, ainda para as demandas de cada uma delas, com atenção para o contexto socioeconômico dos estudantes.

2.4 GESTÃO DO PPGECEM

Em relação às experiências com a gestão do PPGECEM, os relatos dos egressos sinalizam uma gestão eficiente e solícita; clara e célere nas comunicações e acolhedora. Alguns egressos elogiaram a gestão do Programa, destacando a eficiência e solicitude dos coordenadores em responder a questões administrativas e acadêmicas. Sobre a clareza e celeridade nas comunicações, os egressos apontaram a organização e a comunicação de prazos para reuniões e envio de protocolos, aspecto que pontuam como facilitador da organização dos estudantes. Por fim, destacam o acolhimento no Programa como mais um ponto positivo da gestão.

Com isso, nenhum dos entrevistados sugeriu mudanças significativas para a gestão.

2.5 EXPERIÊNCIAS COM O PROCESSO DE FINALIZAÇÃO DO CURSO

A quinta pergunta feita aos egressos teve como foco entender como foi o processo de finalização do curso, considerando as questões burocráticas de entrega da versão final, da conclusão dos requisitos obrigatórios e da emissão do diploma.

Para essa questão, os entrevistados, então mencionaram diferentes aspectos e experiências. Para a maioria o processo foi tranquilo e de muita solicitude das pessoas envolvidas. Todavia, outros relataram desafios com o atendimento da biblioteca da UEPG e com o período pandêmico da Covid-19. Apesar da percepção geral de tranquilidade, alguns egressos, enfrentaram dificuldades com a revisão de suas dissertações pela biblioteca, resultando em várias idas e vindas de correções para entrega da versão final. Mesmo assim, essas dificuldades foram vistas como parte do processo e não atribuídas diretamente ao Programa.

A burocracia e pandemia foi citada por um dos egressos, o qual mencionou o impacto da pandemia na finalização de seu curso, com atrasos na entrega e emissão do diploma devido à crise sanitária e o isolamento social, à época. Embora com essa ressalva, o egresso menciona que sempre teve apoio dos orientadores nesse processo.

Como sugestões para essa etapa do curso, indicam que haja orientações mais claras da coordenação e dos professores sobre prazos e encaminhamentos. O que dá indícios da necessidade de mais atenção às correções de formatação e clareza nas orientações da biblioteca e da própria coordenação do Programa.

2.6 FORMAÇÃO E EXPERIÊNCIA NO PPGECEM

A sexta questão aos egressos voltou-se para o entendimento de como foram as experiências formativas no PPGECEM, destacando-se a formação como pesquisador. Nesse aspecto, os entrevistados apontaram pontos que merecem destaque, como i) o apoio e acolhimento; ii) o desenvolvimento como pesquisador(a) e iii) as implicações pessoais e acadêmicas da formação recebida.

Em relação ao apoio e acolhimento, todos os entrevistados destacaram o ambiente acolhedor e humanístico do Programa. O termo "mãe" foi utilizado por dois deles para descrever o sentimento de pertencimento e o apoio recebido, não apenas acadêmico, mas também

emocional. O ambiente acadêmico foi descrito como "acolhedor" e de "alto astral", com uma cultura de incentivo constante por parte dos professores e colegas.

Sobre o desenvolvimento como pesquisador, os egressos reconhecem que a formação ofertada pelo PPGECEM foi fundamental nesse aspecto. A título de exemplo, um dos entrevistados, enfatizou como o Programa o ajudou a moldar uma nova visão crítica, especialmente em termos humanísticos, aprendizado que passou a aplicar na sua prática docente e na pesquisa. Outros entrevistados também reconheceram tal aspecto, mencionando como isso foi oportuno para a expansão das habilidades de pesquisa e de docência.

No que diz respeito às implicações pessoais e acadêmicas, os depoimentos sinalizam que a formação foi além do aspecto técnico, afetando profundamente a trajetória pessoal e profissional dos egressos. Uma das egressas relatou como o apoio emocional e a paciência dos orientadores, durante um período pessoal difícil, foram cruciais para a conclusão do curso. Essa relação afetiva e de suporte, foi apontada pela acadêmica, como um dos pilares fundamentais no sucesso de sua formação.

É possível perceber que as experiências, embora diferentes, indicam o aspecto acolhedor, humanístico e formativo no sentido teórico e prático dos estudantes. Nota-se que há impactos tanto na formação acadêmica como na profissional, considerando-se a prática docente transformada a partir da formação recebida no Programa. Considera-se, portanto, que a experiência formativa proporcionada pelo PPGECEM tem sido bastante positiva para os pós-graduandos.

2.7 ORIENTAÇÕES DE PESQUISA

O sétimo questionamento feito aos egressos tinha por intuito compreender como foi a experiência com a orientação da pesquisa, de forma a se destacar os pontos positivos e negativos do processo, bem como sugestões de mudanças que gostariam de fazer. Dessa forma, os egressos apontaram diversos relatos e experiências, das quais se destacam: i) relações fortes com os orientadores; ii) a liberdade e a proatividade; iii) a empatia e a paciência dos orientadores e iv) a parceria e disponibilidade.

No grupo focal todos os egressos discursaram positivamente sobre o processo de orientação. Dois deles destacaram a proximidade com seus orientadores, que muitas vezes extrapolaram a relação profissional e se tornaram amigos. Além disso, uma egressa

mencionou o incentivo constante de sua orientadora, aspecto que ela considerou crucial para seu progresso.

Houve ainda relatos sobre a liberdade conferida pelo orientador, o que facilitou a proatividade. Um dos egressos relatou que, embora tenha sentido falta de um contato mais frequente com os orientadores, apreciou a liberdade que lhe foi concedida para conduzir sua pesquisa. Essa liberdade, embora positiva, às vezes gerava uma sensação de distanciamento, mas ele reconheceu que isso fazia parte da confiança depositada em seu trabalho. A liberdade de escolhas durante o mestrado também foi mencionada por outra egressa como um ponto positivo da orientação.

A empatia e paciência dos orientadores foi relatada por uma das egressas que vivenciou um luto durante o processo do Mestrado. No relato, a egressa sinaliza como isso foi essencial para a conclusão do curso. Esse apoio emocional foi visto como um diferencial do Programa, que considera a trajetória pessoal de seus estudantes.

Outro ponto destacado pelos entrevistados diz respeito à parceria e disponibilidade, a qual foi mencionada como ponto positivo para a conclusão de cada etapa necessária à conclusão do curso. Uma das egressas citou a agilidade nas correções e orientações, as quais se estenderam para além da vida acadêmica. Citou-se, ainda a relevância do conhecimento teórico e prático dos orientadores, com o trabalho sempre sendo construído em conjunto.

A partir desses relatos, é possível reforçar a característica humana e acolhedora do PPGECM, como destacado no item sobre a formação e a experiência no Programa. Tal aspecto pode ser considerado bastante positivo.

Todavia, embora isso tenha sido percebido, há algumas sugestões dos egressos que merecem atenção: i) comunicação mais frequente entre orientador e orientado; e ii) apoio às mães, com um acompanhamento diferenciado para aquelas que têm filhos.

2.8 CONTRIBUIÇÕES DA PESQUISA DESENVOLVIDA

Em relação ao questionamento sobre as contribuições da pesquisa de mestrado desenvolvida no Programa com a comunidade interna da UEPG, com a comunidade externa - sociedade e Educação Básica – e para a área de Ensino de Ciências e Educação Matemática, os depoimentos de egressos participantes na autoavaliação manifestaram suas percepções sobre aspectos específicos do objeto da pesquisa de sua autoria, as quais estão organizadas em três dimensões:

I – Contribuição da pesquisa para a comunidade interna da UEPG

Os egressos assim se expressaram sobre a contribuição das pesquisas:

A pesquisa trouxe uma reflexão significativa sobre a indisciplina em sala de aula, influenciando colegas e professores a revisarem suas práticas pedagógicas. O exemplo mais claro é o professor "X", que ajustou sua metodologia após as discussões. (Egresso 1)

A pesquisa sobre o estágio no curso de Licenciatura em Química ajudou a identificar lacunas e a melhorar a qualidade das práticas de estágio, impactando diretamente as práticas dos professores e orientadores. (Egressa 2)

A pesquisa fortaleceu minha compreensão acadêmica e científica, impactando na atuação como docente e nas interações com seus alunos. (Egressa 4)

A pesquisa na Licenciatura em Física trouxe ferramentas tecnológicas inovadoras para o ensino da disciplina, que foram utilizadas por alunos e professores. (Egresso 5)

A pesquisa que desafiou a crença comum de que "não se sabe desenhar" trouxe uma transformação pessoal e nas pessoas ao redor, incluindo colegas e professores que começaram a aplicar as ideias em sala de aula. (Egressa 6)

A pesquisa proporcionou nova forma de escrita acadêmica (Egressa 7)

A pesquisa faz parte de um grupo precursor da UEPG, dentro de pesquisas na área da divulgação científica. (Egressa 9)

A pesquisa é fonte de consultas acadêmicas (Egressa-10)

II – Contribuição da pesquisa para a Sociedade/Educação Básica

Quanto a percepção dos egressos sobre as contribuições da pesquisa realizada no PPGCEM para a sociedade e/ou Educação Básica os depoimentos destacam as seguintes:

Realização de oficinas e palestras em escolas, promovendo discussões sobre indisciplina e plantando "sementes" que levaram à reflexão sobre o papel dos professores, família e contexto social no comportamento dos alunos. (Egresso 1)

Indiretamente, a pesquisa sobre o estágio contribui para a formação de professores mais preparados para atuar na Educação Básica, ao explorar estratégias didáticas como a experimentação e jogos. (Egressa 2)

Embora eu não tenha uma dimensão clara do impacto social direto, acredito que meu crescimento pessoal e acadêmico reverbera nos seus alunos. (Egressa 4)

Publicação de dois artigos com os resultados da pesquisa, ampliando a disseminação do conhecimento para outras instituições e pesquisadores. (Egresso5)

Criação de oficinas, inclusive para alunos dos cursos de Medicina e Biologia, utilizando o desenho como ferramenta de aprendizado. (Egressa 6)

A pesquisa supriu uma lacuna área da Educação Matemática e da socio educação.(Egressa 7)

A pesquisa incentiva o uso de atividades diferenciadas no ensino de Matemática (Egressa 8)

A pesquisa propicia aos participantes terem acesso ao material para a divulgação da ciência.(Egressa 9)

III- Contribuições da pesquisa para área de Ensino de Ciências e Educação Matemática

Os relatos dos egressos sobre algumas das contribuições da pesquisa realizada na área de Ensino de Ciências e Educação Matemática evidenciaram a singularidade e diversidade das temáticas e objetos de pesquisa que o Programa possibilita aos que nele ingressam, com se observa nos excertos:

A pesquisa sobre indisciplina impacta discussões mais amplas, permitindo que ele faça conexões entre sua pesquisa de mestrado e outras áreas, mesmo em nível de doutorado que realiza atualmente. (Egressao1)

A pesquisa trouxe um mapeamento das práticas curriculares e sugestões para melhorias no ensino de Química, podendo servir de modelo para outras licenciaturas. (Egressa 2)

A participação em grupos de pesquisa contribuiu para o fortalecimento dessas comunidades acadêmicas, criando uma rede de aprendizado. (Egressa 4)

A pesquisa possibilita realizar a orientação para colegas da área de tecnologia e educação, promovendo o uso das ferramentas desenvolvidas no trabalho. (Egresso 5)

A pesquisa provoca reflexões sobre o desenho como linguagem acessível, com potencial de ser explorada em diferentes áreas, fomentando discussões e novos projetos. (Egressa 6)

Atendimento de lacuna da área da Educação Matemática e da Socio educação.(Egressa 7)

Fonte de consultas acadêmicas e de pesquisadores do tema estudado. (Egressa 10)

3 CONSIDERAÇÃO FINAIS

Os relatos dos egressos que participaram do grupo focal e responderam ao questionário na autoavaliação do PPGECEM expressam principalmente um sentimento de gratidão e reconhecimento em relação à formação e às vivências que tiveram durante a realização do curso. Destacou-se o caráter humano do Programa, enfatizando que essa característica não se restringe às teorias estudadas, mas se reflete na prática, com muito acolhimento e empatia aos que nele ingressam, abordagem considerada fundamental na formação dos pós-graduandos.

Somam-se, ainda, aos aspectos positivos levantados pelos egressos, a eficiência, agilidade e disponibilidade da gestão; as orientações respeitosas e empáticas dos(as) orientadores(as); as implicações positivas na formação como pesquisador, na prática docente e na vida pessoal e o diálogo com as diferentes áreas do conhecimento propostas no currículo.

Em relação à carreira dos egressos, foi possível perceber que muitos permaneceram na pesquisa, com a continuidade no Doutorado e a participação em eventos acadêmicos. Outros seguem suas ações na Educação Básica, o que pode ser considerado um importante caminho de contribuição para a educação como um todo.

Todavia, embora tenham sinalizado esses aspectos, há alguns pontos que requerem atenção:

- a) a organização curricular – atendendo à sobrecarga de disciplinas; à reorganização daquelas em que os conteúdos se sobrepõem e a disponibilidade de opções mais aderentes às pesquisas que estão sendo desenvolvidas no Programa;
- b) clareza da aderência às linhas de pesquisa – com atenção para uma organização mais clara das linhas e de onde cada pesquisa se encaixa;
- c) clareza das contribuições da pesquisa – observando-se que nem todos os egressos têm clareza sobre as contribuições de suas pesquisas para a comunidade interna e externa. Ressalta-se aqui que essa também foi uma questão observada no relatório de autoavaliação dos discentes;
- d) atendimento às necessidades socioeconômicas – observou-se que os egressos com maior disponibilidade de tempo e organização entre trabalho e dedicação aos estudos relatam trajetória mais tranquila no período de realização do curso, enquanto aqueles sobrecarregados entre trabalho, família e estudos relatam mais desafios. Neste ponto destacaram-se sugestões importantes em atenção aos diferentes perfis de estudantes, as quais poderiam ser observadas;


- e) atendimento aos desafios com o atendimento da biblioteca da UEPG – embora não tendo sido atribuída especificamente ao PPGECEM, observou-se que os desafios com a entrega da versão final da dissertação para a biblioteca é um ponto que carece de atenção, com ações e orientações mais claras e adequadas aos pós-graduandos.

A partir disso, espera-se que este relatório de autoavaliação de egressos contribuía para ressaltar as potencialidades do PPGECEM, os pontos que ainda precisam ser melhorados e, ao mesmo tempo, possibilitar uma visão mais acurada de suas ações na perspectiva daqueles que dele fazem parte.

É o relatório.

Ponta Grossa, 31 de outubro de 2024.

Mary Ângela Teixeira Brandalise

Documento assinado digitalmente
 CRISTIANE DE FATIMA BUDEK DIAS
Data: 31/10/2024 18:26:58-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Cristiane de Fatima Budek Dias



Micheli Bordoli Amestoy